



F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros

Informação financeira 3ºT 2011
(não auditada)

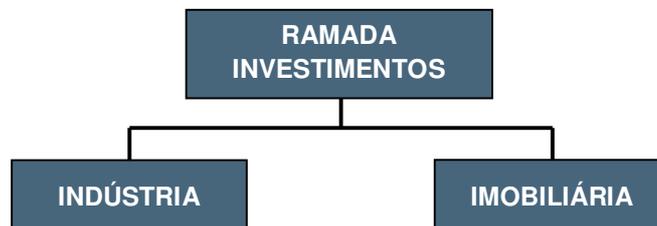


A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”).

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes, e a actividade de sistemas de armazenagem; e ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.



A informação financeira apresentada relativa ao Grupo Ramada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Principais indicadores trimestrais

	3ºT 11	3ºT 10	2ºT 11	3ºT11/2ºT11 Var. %	3ºT11/3ºT10 Var. %
Receitas Totais	29,212	26,561	29,253	-0.1%	10.0%
Custo das Vendas	15,382	16,319	16,577	-7.2%	-5.7%
Fornecimentos e serviços externos	5,468	3,774	5,006	9.2%	44.9%
Custos com o pessoal	3,185	2,959	3,241	-1.7%	7.6%
Outros custos	1,253	310	823	52.4%	304.9%
Custos Totais (a)	25,288	23,361	25,647	-1.4%	8.2%
EBITDA (b)	3,924	3,200	3,606	8.8%	22.6%
margem EBITDA	13.4%	12.0%	12.3%		
Amortizações e depreciações	307	316	348	-11.9%	-3.0%
EBIT (c)	3,618	2,884	3,258	11.1%	25.5%
margem EBIT	12.4%	10.9%	11.1%		
Resultados Financeiros	-1,039	-1,047	-980	-6.0%	0.8%
Resultado antes de Imposto	2,579	1,837	2,278		
Imposto sobre o rendimento	-774	-542	-683		
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	1,805	1,295	1,595	13.2%	39.4%

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No terceiro trimestre de 2011 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 29.212 milhares de Euros, apresentando uma subida de 10% face ao terceiro trimestre de 2010. As receitas totais do 3º trimestre mantiveram-se ao nível do 2º trimestre de 2011, com um decréscimo de 0,1%.

Os custos operacionais, sem amortizações e depreciações, no valor de 25.288 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 8,2% face aos 23.361 milhares de Euros do 3º trimestre de 2010, e um decréscimo de 1,4% face aos custos operacionais registados no 2º trimestre de 2011.

O EBITDA do Grupo no 3º trimestre de 2011 ascendeu a 3.924 milhares de Euros, apresentando um aumento de 22,6% face ao 3º trimestre de 2010. A margem EBITDA foi de 13,4%, mais 1,4 pontos percentuais que no 3º trimestre de 2010.

A margem EBITDA no 3º trimestre foi superior em 1,1 pontos percentuais à registada no 2º trimestre de 2011.

O resultado líquido do Grupo Ramada no 3º trimestre ascendeu a 1.805 milhares de Euros, superior em 39,4% ao registado no terceiro trimestre de 2010. Comparativamente com o 2º trimestre de 2011 o resultado líquido foi superior em 13,2%.

Principais indicadores 9 meses

	9M 2011	9M 2010	Var. %
Receitas Totais	83,734	67,384	24.3%
Custo das Vendas	45,964	37,458	22.7%
Fornecimentos e serviços externos	14,528	11,000	32.1%
Custos com o pessoal	9,518	9,360	1.7%
Outros custos	2,638	1,015	160.0%
Custos Totais (a)	72,649	58,832	23.5%
EBITDA (b)	11,085	8,552	29.6%
margem EBITDA	13.2%	12.7%	
Amortizações e depreciações	1,001	1,059	-5.5%
EBIT (c)	10,084	7,493	34.6%
margem EBIT	12.0%	11.1%	
Resultados Financeiros	-2,988	-2,537	-17.8%
Resultado antes de Imposto	7,096	4,956	
Imposto sobre o rendimento	-2,129	-1,486	
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	4,967	3,471	43.1%

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Em termos acumulados, as receitas dos primeiros nove meses ascenderam a 83.734 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 24,3% face às receitas totais de igual período de 2010.

O EBITDA do Grupo no período de Janeiro a Setembro de 2011 foi de 11.085 milhares de Euros, apresentando um aumento de 29,6% face a igual período de 2010. A margem EBITDA foi de 13,2%, sendo de 12,7% no período homólogo de 2010.

O EBIT do Grupo foi de 10.084 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 34,6% face aos 7.493 milhares de Euros em igual período de 2010.

O resultado líquido no final dos primeiros nove meses de 2011 ascendeu a 4.967 milhares de Euros, superior em 43,1% ao registado em igual período de 2010.

Indústria

	9M 2011	9M 2010	Variação
Receitas totais	79,534	63,193	25.9%
Custos totais (a)	72,023	58,139	23.9%
EBITDA (b)	7,511	5,053	48.6%
Margem EBITDA	9.4%	8.0%	
EBIT (c)	6,780	4,272	58.7%
Margem EBIT	8.5%	6.8%	
Resultados Financeiros	(539)	(383)	-41.0%
Resultado antes de impostos	6,241	3,889	60.5%
Resultado Líquido	4,369	2,724	60.4%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No período de Janeiro a Setembro de 2011, as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 79.534 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 25,9% face às receitas totais do período homólogo 2010.

No terceiro trimestre as vendas da actividade de Aços mantiveram o ritmo de crescimento do 1º semestre de 2011, apoiado na excepcional “performance” do Sector dos Moldes e Ferramentas. Embora a venda de automóveis esteja em baixa, o ritmo de renovação de modelos continua a impulsionar as encomendas neste sector, eminentemente exportador.

No terceiro trimestre as vendas da actividade de Sistemas de Armazenagem abrandaram o ritmo de crescimento do primeiro semestre de 2011, atingindo no período dos nove primeiros meses uma variação de 17% face a igual período de 2010. O mercado externo continua a ser o principal motor de crescimento desta actividade, com um peso de 76% do volume de negócios.

No terceiro trimestre de 2011 o preço do aço manteve-se estável prevendo-se que possa descer ligeiramente até final do ano.

O EBITDA do segmento Indústria nos primeiros nove meses de 2011 ascendeu a 7.511 milhares de Euros, o que representa um aumento de 48,6% face aos 5.053 milhares de Euros atingidos em igual período de 2010.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 8,0% no período de Janeiro a Setembro de 2010 para 9,4% em igual período de 2011.

O EBIT da Indústria nos primeiros nove meses de 2011 foi de 6.780 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 58,7% face aos 4.272 milhares de Euros de 2010. A margem EBIT passou de 6,8% para 8,5% em 2011.

O resultado líquido do segmento Indústria ascendeu a 4.369 milhares de Euros, superior em 60,4% ao registado em igual período de 2010.

Imobiliária

	9M 2011	9M 2010	Varição
Receitas totais	4,200	4,191	0.2%
Custos totais (a)	625	693	-9.7%
EBITDA (b)	3,574	3,499	2.2%
EBIT (c)	3,304	3,221	2.6%
Resultados Financeiros	(2,449)	(2,154)	-13.7%
Resultado antes de impostos	855	1,067	-19.9%
Resultado Líquido	598	747	-19.9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2011 foram de 4.200 milhares de Euros, praticamente ao nível das receitas totais de igual período de 2010, com um crescimento de 0,2%.

No período de Janeiro a Setembro de 2011 as rendas obtidas com o aluguer de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 90% do total dos proveitos da Imobiliária.



O EBITDA do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2011 ascendeu a 3.574 milhares de Euros, tendo um crescimento de 2,2% face aos 3.499 milhares de Euros atingidos em igual período de 2010. O EBIT foi de 3.304 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 2,6% face aos 3.221 milhares de Euros de 2010.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2011 foram de -2.449 milhares de Euros, apresentando um agravamento de 13,7% face aos -2.154 milhares de Euros verificados em 2010.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 598 milhares de Euros, inferior em 19,9% ao registado nos primeiros nove meses de 2010.

Investimentos e Endividamento

Os investimentos do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2011, ascenderam a 4.520 milhares de Euros, dos quais 4.091 milhares de Euros respeitam a terrenos florestais.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Setembro de 2011 ascendia a 78.953 milhares de Euros.

Porto, 4 de Novembro de 2011

A Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)**

ACTIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	85,812,869	81,721,677
Activos tangíveis		4,929,089	5,330,042
Activos intangíveis		134,129	90,558
Investimentos disponíveis para venda	4	5,098,581	5,113,284
Activos por impostos diferidos	7	2,022,948	2,098,395
Total de activos não correntes		97,997,616	94,353,956
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		25,602,142	22,473,598
Clientes		30,136,084	35,683,381
Estado e outros entes públicos		833,613	143,814
Outras dívidas de terceiros		8,627,596	5,559,626
Outros activos correntes		536,721	1,182,726
Caixa e equivalentes de caixa	8	19,315,281	26,730,301
Total de activos correntes		85,051,437	91,773,446
Total do activo		183,049,053	186,127,402
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25,641,459	25,641,459
Reserva legal		5,338,928	4,971,340
Reserva de conversão		(767,049)	(740,175)
Outras reservas		13,323,943	10,183,019
Resultado líquido consolidado do período		4,967,133	5,113,696
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		48,504,414	45,169,339
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		48,504,414	45,169,339
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	54,501,921	57,387,674
Outros credores não correntes		72,666	108,710
Provisões	11	336,714	332,102
Passivos por impostos diferidos	7	94,519	94,519
Total de passivos não correntes		55,005,820	57,923,005
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	3,485,753	14,885,754
Outros empréstimos	10	40,280,422	32,190,638
Instrumentos financeiros derivados	12	425,211	438,257
Fornecedores		15,011,432	18,535,203
Estado e outros entes públicos		4,327,155	3,874,724
Outras dívidas a terceiros		2,924,220	3,445,059
Outros passivos correntes		13,084,626	9,665,423
Total de passivos correntes		79,538,819	83,035,058
Total do passivo e capital próprio		183,049,053	186,127,402

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Vendas		76,907,353	61,284,811	28,803,795	24,581,562
Prestações de serviços		6,226,688	5,875,500	359,633	1,939,244
Outros proveitos		599,746	223,516	48,777	40,151
Custo das vendas		(45,964,456)	(37,458,037)	(15,381,531)	(16,319,291)
Fornecimentos e serviços externos		(14,527,892)	(10,999,654)	(5,468,168)	(3,773,566)
Custos com o pessoal		(9,518,435)	(9,359,576)	(3,184,773)	(2,958,716)
Amortizações e depreciações		(1,001,150)	(1,059,057)	(306,690)	(316,157)
Provisões e perdas por imparidade	11	(1,708,160)	(260,744)	(1,025,229)	(48,914)
Outros custos		(929,668)	(753,846)	(228,230)	(260,656)
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados	12	(464,149)	-	(420,428)	-
Custos financeiros	13	(2,931,451)	(2,636,404)	(755,488)	(1,074,601)
Proveitos financeiros	13	407,479	99,655	137,217	27,788
Resultado antes de impostos		7,095,905	4,956,164	2,578,885	1,836,844
Impostos sobre o rendimento		(2,128,772)	(1,485,518)	(773,666)	(541,949)
Resultado depois de impostos		4,967,133	3,470,646	1,805,219	1,294,895
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		4,967,133	3,470,646	1,805,219	1,294,895
Resultados por acção:					
Básico	14	0.19	0.14	0.07	0.05
Diluído	14	0.19	0.14	0.07	0.05

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Resultado líquido consolidado do período		4,967,133	3,470,646	1,805,219	1,294,895
Diferenças de conversão cambial		(26,874)	103,705	155,947	(183,111)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		-	(997,198)	-	(81,006)
Outro rendimento integral do período		(26,874)	(893,493)	155,947	(264,117)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>4,940,259</u>	<u>2,577,153</u>	<u>1,961,166</u>	<u>1,030,778</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		4,940,259	2,577,153	1,961,166	1,030,778
Interesses sem controlo		-	-	-	-

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	9	25,641,459	4,053,661	(845,622)	10,905,212	1,849,872	41,604,582
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	103,705	(997,198)	3,470,646	2,577,153
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009:							
Transferência para reserva legal e outras reservas		-	290,839	-	1,559,033	(1,849,872)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1,538,488)	-	(1,538,488)
Variação nas reservas:							
Outros		-	1,179	-	(1,179)	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2010		<u>25,641,459</u>	<u>4,345,679</u>	<u>(741,917)</u>	<u>9,927,380</u>	<u>3,470,646</u>	<u>42,643,247</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	9	25,641,459	4,971,340	(740,175)	10,183,019	5,113,696	45,169,339
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(26,874)	-	4,967,133	4,940,259
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010:							
Transferência para reserva legal e outras reservas		-	367,588	-	4,746,108	(5,113,696)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1,794,901)	-	(1,794,901)
Variação nas reservas:							
Outros		-	-	-	189,717	-	189,717
Saldo em 30 de Setembro de 2011		<u>25,641,459</u>	<u>5,338,928</u>	<u>(767,049)</u>	<u>13,323,943</u>	<u>4,967,133</u>	<u>48,504,414</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM				PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM			
		30.09.2011		30.09.2010		30.09.2011		30.09.2010	
Actividades operacionais:									
Recebimentos de clientes		96,204,043		78,949,780		35,750,471		28,617,719	
Pagamentos a fornecedores		(70,584,500)		(50,665,434)		(26,987,042)		(21,566,180)	
Pagamentos ao pessoal		(6,315,237)	19,304,306	(6,404,427)	21,879,919	(2,057,016)	6,706,413	(1,942,903)	5,108,636
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(9,641,112)		(9,375,391)		(4,766,893)		24,499	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(251,641)		(122,501)	(9,497,892)	(84,592)	(4,851,485)	6,510	31,009
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>			9,411,553		12,382,027		1,854,928		5,139,645
Actividades de investimento:									
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros		-		5,000		-		-	
Activos tangíveis		31,603		7,590		9,998		3,020	
Juros e proveitos similares		432,104	463,707	85,824	98,414	185,940	195,938	17,819	20,839
Pagamentos relativos a:									
Investimentos financeiros		(4,890,662)		(4,010,012)		(783,769)		(4,000,512)	
Activos tangíveis		(479,770)	(5,370,432)	(367,792)	(4,377,804)	(116,047)	(899,816)	(123,769)	(4,124,281)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>			(4,906,725)		(4,279,390)		(703,878)		(4,103,442)
Actividades de financiamento:									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos		1,150,000	1,150,000	5,635,966	5,635,966	(45,047)	(45,047)	4,244,410	4,244,410
Pagamentos respeitantes a:									
Dividendos		(1,794,901)		(1,538,488)		-		-	
Amortização de contratos de locação financeira		(19,544)		(28,769)		(3,071)		(9,664)	
Juros e custos similares		(3,889,928)		(3,746,496)		(580,522)		(278,107)	
Financiamentos obtidos		(5,074,138)	(10,778,511)	(4,502,088)	(9,815,841)	(88,385)	(671,978)	1,200,000	912,229
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>			(9,628,511)		(4,179,875)		(717,025)		5,156,639
Caixa e seus equivalentes no início do período	8		19,925,742		9,870,266		14,235,471		7,726,785
Efeito de variação de taxa de câmbio			(19,506)		45,774		113,057		(80,825)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			(5,123,683)		3,922,762		434,025		6,192,842
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8		14,782,553		13,838,802		14,782,553		13,838,802

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Setembro de 2011 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
Storax Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhadas como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Valor bruto	5.236.014	5.251.809
Perdas por imparidade acumuladas	(137.433)	(138.525)
	<u>5.098.581</u>	<u>5.113.284</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui, essencialmente, a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A. no montante nominal de 5.000.000 Euros, correspondendo a uma participação de 17,24% no capital social da mesma.

Adicionalmente, no exercício de 2010, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. adquiriu uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Saldo inicial	81.721.677	79.117.699
Aquisições	4.091.192	2.648.401
Alienações	-	(44.423)
Saldo final	<u>85.812.869</u>	<u>81.721.677</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal) não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2011.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foi como segue:

	<u>30.09.2011</u>	
	<u>Activos por impostos diferidos</u>	<u>Passivos por impostos diferidos</u>
Saldo em 01.01.2011	2.098.395	94.519
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 12)	117.406	-
Outros efeitos	(192.853)	-
Saldo em 30.09.2011	<u>2.022.948</u>	<u>94.519</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(32.662)	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 12)	359.534	(41.787)
Saldo em 30.09.2010	<u>3.439.451</u>	<u>117.588</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.09.2011	31.12.2010
Caixa	28.526	1.572.713
Depósitos Bancários	<u>19.286.755</u>	<u>25.157.588</u>
	<u>19.315.281</u>	<u>26.730.301</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(4.532.728)	(6.804.559)
Caixa e equivalentes	<u>14.782.553</u>	<u>19.925.742</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.09.2011		31.12.2010	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	<u>3.485.753</u>	<u>54.501.921</u>	<u>14.885.754</u>	<u>57.387.674</u>
	<u>3.485.753</u>	<u>54.501.921</u>	<u>14.885.754</u>	<u>57.387.674</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	13.950.000	-	3.500.000	-
Descobertos bancários	4.532.728	-	6.804.559	-
Factoring	2.797.694	-	2.886.079	-
Outros empréstimos	<u>40.280.422</u>	-	<u>32.190.638</u>	-
	<u>43.766.175</u>	<u>54.501.921</u>	<u>47.076.392</u>	<u>57.387.674</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 pode ser detalhado como segue:

	30.09.2011		
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	332.102	25.563.924	25.896.026
Efeito de variação de taxa de câmbio	(783)	(839)	(1.622)
Aumentos	67.260	1.809.762	1.877.022
Reposições	(39.862)	(129.000)	(168.862)
Utilizações	(22.003)	-	(22.003)
Saldo final	<u>336.714</u>	<u>27.243.847</u>	<u>27.580.561</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

	30.09.2010		
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	3.129	3.564	6.693
Aumentos	41.265	219.479	260.744
Reposições	-	(1.993)	(1.993)
Utilizações	-	-	-
Saldo final	<u>236.901</u>	<u>25.218.257</u>	<u>25.455.158</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas por imparidade verificados nos períodos de nove meses findos em 30 Setembro de 2011 e 2010 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

As reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Setembro de 2011 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Por forma a reduzir a sua exposição à volatilidade das taxas de juro, o Grupo contrata "swaps" de taxa de juro. Estes contratos são avaliados de acordo com o seu justo valor à data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo o correspondente montante reconhecido nas rubricas do activo e/ou do passivo "Instrumentos financeiros derivados".

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. O Conselho de Administração entende que estes derivados não cumprem integralmente os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, pelo que as variações do justo valor dos mesmos foram registadas na demonstração dos resultados do período.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Saldo inicial	(438.257)	157.685
Aumentos / (diminuições)	13.046	(595.942)
Saldo final	<u><u>(425.211)</u></u>	<u><u>(438.257)</u></u>

Em 30 de Setembro de 2011 a Empresa tinha contratado vários instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro (basicamente denominados “IRS” e “CAP”) cujas maturidades vão de 2011 a 2016 e cujo valor de mercado, com base em avaliação externa de entidades financeiras, ascendia em 30 de Setembro de 2011 a (425.211) Euros.

Para além da variação no justo valor dos instrumentos derivados ocorrida no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 inclui adicionalmente o montante de juro corrido suportado pelas empresas do Grupo associado a estes instrumentos derivados.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(2.409.415)	(2.051.676)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	(7.327)
Outros custos e perdas financeiras	(522.036)	(577.401)
	<u><u>(2.931.451)</u></u>	<u><u>(2.636.404)</u></u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	407.479	17.888
Diferenças de câmbio favoráveis	-	941
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	80.826
	<u><u>407.479</u></u>	<u><u>99.655</u></u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.09.2011	30.09.2010
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	4.967.133	3.470.646
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,19	0,14
Diluído	0,19	0,14

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.09.2011		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	15.658	-	4.050.000

Entidades relacionadas	30.09.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	4.050.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Setembro de 2011 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

Grupo Altri

Altri, SGPS, S.A.
 Celulose do Caima, SGPS, S.A.
 Caima Indústria de Celulose, S.A.
 Altri Florestal, S.A.
 Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
 Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
 Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
 Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.
 Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
 Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.
 Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
 Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
 Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
 Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.
 Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
 Altri Sales, S.A.
 Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
 Captaraiz Unipessoal, Lda.

Grupo Cofina

Cofina, SGPS, S.A.
 Cofina B.V.
 Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.
 Cofina Media, SGPS, S.A.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Presselivre – Imprensa Livre, S.A.
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.
Mediafin, SGPS, S.A.
Metronews – Publicações, S.A.
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.
Transjornal – Edição de Publicações, S.A.
Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados da actividade segmental em 30 de Setembro de 2011 e 2010 são como segue:

	30.09.2011		30.09.2010	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	79,534,103	4,199,684	63,192,535	4,191,292
Resultantes de operações com outros segmentos	5,916	903,375	5,916	935,970
Cash-flow operacional (a)	7,510,679	3,574,497	5,053,377	3,498,594
Amortizações do exercício	730,323	270,827	781,846	277,211
Resultados operacionais	6,780,356	3,303,670	4,271,531	3,221,383
Total do activo	89,347,946	93,701,107	82,371,881	95,009,972
Total do passivo	50,994,880	83,549,759	48,048,780	86,689,826
Investimento realizado no período (b)	428,291	-	200,734	-

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de activos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 3 de Novembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA**
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis		200	200
Investimentos em subsidiárias	4	36,000,750	36,000,750
Investimentos disponíveis para venda	5	5,009,500	5,009,500
Total de activos não correntes		41,010,450	41,010,450
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes		-	242,000
Estado e outros entes públicos		472,336	-
Outras dívidas de terceiros	6	4,991,215	4,745,015
Caixa e equivalentes de caixa	7	1,680,767	120
Total de activos correntes		7,144,318	4,987,135
Total do activo		48,154,768	45,997,585
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25,641,459	25,641,459
Reserva legal		461,545	290,894
Outras reservas		15,797,796	14,350,329
Resultado líquido do período	11	3,890,349	3,413,019
Total do capital próprio		45,791,149	43,695,701
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Outros empréstimos	7	-	25,149
Fornecedores		5,445	3,723
Estado e outros entes públicos		3,829	419,687
Outras dívidas a terceiros	9	2,354,345	1,841,881
Outros passivos correntes		-	11,444
Total de passivos correntes		2,363,619	2,301,884
Total do passivo e capital próprio		48,154,768	45,997,585

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2011	30.09.2010
Outros rendimentos		27	5,843
Fornecimentos e serviços externos		(40,224)	(26,841)
Custos com o pessoal		(106,465)	(99,887)
Outros custos		(12,559)	(4,562)
Custos financeiros	10	(4)	(2,581)
Proveitos financeiros	10	4,002,581	4,002,525
Resultado antes de impostos		<u>3,843,356</u>	<u>3,874,497</u>
Impostos sobre o rendimento		46,993	37,651
Resultado depois de impostos		<u>3,890,349</u>	<u>3,912,148</u>
Resultados por acção			
Básico	11	0.152	0.153
Diluído	11	0.152	0.153

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2011	30.09.2010
Resultado líquido do período	3,890,349	3,912,148
Outro rendimento integral do período	-	-
Total do rendimento integral do período	<u>3,890,349</u>	<u>3,912,148</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral do exercício findo em 30 de Setembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**
(Montantes expressos em Euros)

	Reservas e resultados transitados			Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25,641,459	55	10,362,872	5,816,784	41,821,170
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	3,912,148	3,912,148
Aplicação do resultado líquido de 2009:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	290,839	5,525,945	(5,816,784)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1,538,488)	-	(1,538,488)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>25,641,459</u>	<u>290,894</u>	<u>14,350,329</u>	<u>3,912,148</u>	<u>44,194,830</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25,641,459	290,894	14,350,329	3,413,019	43,695,701
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	3,890,349	3,890,349
Aplicação do resultado líquido de 2010:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	170,651	3,242,368	(3,413,019)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1,794,901)	-	(1,794,901)
Variação nas reservas:					
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>25,641,459</u>	<u>461,545</u>	<u>15,797,796</u>	<u>3,890,349</u>	<u>45,791,149</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		242,000	-
Pagamentos a fornecedores		(57,400)	(38,248)
Pagamentos ao pessoal		(71,907)	(74,766)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(614,018)	(103,961)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(555)	(504)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(501,880)</u>	<u>(217,479)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	5,000
Imobilizações corpóreas		-	520
Dividendos		4,000,000	4,000,000
Juros e proveitos similares		2,581	2,525
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros		-	(3,009,500)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>4,002,581</u>	<u>998,545</u>
Actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4)	(6)
Dividendos		(1,794,901)	(1,538,488)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(1,794,905)</u>	<u>(1,538,494)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	(25,029)	846,653
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>1,705,796</u>	<u>(757,428)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u><u>1,680,767</u></u>	<u><u>89,225</u></u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração individual dos fluxos de caixa para o exercício findo em 30 de Setembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos "Investimentos em subsidiárias" é como segue:

Empresa	% Detenção	30 de Setembro de 2011			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

Empresa	% Detenção	31 de Dezembro de 2010			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor da rubrica “Investimentos em subsidiárias” resulta da cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), o qual foi transmitido pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da Empresa à data de registo do projecto de cisão, conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

5. INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade é como segue:

Empresa	% Detenção	30 de Setembro de 2011			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		146.933	-	-	146.933
		<u>5.146.933</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.146.933</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.009.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.009.500</u>

Empresa	% Detenção	31 de Dezembro de 2010			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		-	146.933	-	146.933
		<u>5.000.000</u>	<u>146.933</u>	<u>-</u>	<u>5.146.933</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>-</u>	<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.000.000</u>	<u>9.500</u>	<u>-</u>	<u>5.009.500</u>

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade estimadas.

Os aumentos verificados em 2010 na rubrica “Outras”, incluem a aquisição pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

6. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011	31.12.2010
Impostos - RETGS	1.242.790	1.242.790
Suprimentos concedidos e prestações acessórias	4.142.730	3.951.821
Outros devedores	68.262	12.971
	<u>5.453.782</u>	<u>5.207.582</u>
Perdas por imparidade acumuladas em outras dívidas de terceiros	<u>(462.567)</u>	<u>(462.567)</u>
	<u>4.991.215</u>	<u>4.745.015</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” refere-se aos montantes a receber de subsidiárias relativos a imposto do exercício apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Suprimentos concedidos e prestações acessórias” inclui os montantes de suprimentos concedidos às empresas participadas registadas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” (Nota 5), para os quais foram constituídas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 perdas por imparidade no montante de 462.567 Euros.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira era como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Caixa	2.005	120
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	1.678.762	-
	<u>1.680.767</u>	<u>120</u>
Descobertos bancários	-	(25.149)
	<u>1.680.767</u>	<u>(25.029)</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. não detinha acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

9. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica do passivo corrente “Outras dívidas a terceiros” podia ser detalhada como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Impostos - RETGS	751.273	751.273
Aquisição de participações financeiras	1.089.254	1.089.254
Outros credores	513.818	1.354
	<u>2.354.345</u>	<u>1.841.881</u>

Em 31 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” corresponde a montantes a pagar a subsidiárias relativos a imposto sobre o rendimento apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Aquisição de participações financeiras” refere-se ao montante a pagar relativo à aquisição de participações financeiras registadas na rubrica “Investimentos detidos para venda” (Nota 5), bem como à aquisição dos suprimentos e prestações acessórias atribuídas às mesmas participadas (Nota 6).

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(4)	(2.581)
	<u>(4)</u>	<u>(2.581)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	2.581	2.525
Rendimentos de participação de capital	4.000.000	4.000.000
	<u>4.002.581</u>	<u>4.002.525</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, o montante registado na rubrica “Rendimentos de participação de capital” refere-se aos dividendos recebidos pela Empresa atribuídos pela participada F. Ramada Aços e Indústrias, S.A..

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção em 30 de Setembro de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.890.349	3.912.148
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,152	0,153
Diluído	0,152	0,153

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 3 de Novembro de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes